

ATA 05/06-CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1
2 Aos 2 dias do mês de março de 2006, tendo por local o Auditório da Secretaria Municipal da
3 Saúde de Porto Alegre, na Av. João Pessoa, 325, as 18:30 hs, realizou-se mais uma Plenária
4 do Conselho Municipal de Porto Alegre, como a seguinte Pauta.: 1)Abertura, 2)Faltas
5 Justificadas, 3)Leitura da Ata 04/06, resumida e aprovação da Ata 03/06, 4) Informes e
6 5)Pauta Principal: Retorno dos questionamentos dos Conselhos Distritais Glória-Cruzeiro-
7 Cristal e Centro, sobre Relatório de Gestão do Terceiro Trimestre de 2005. Estavam presentes
8 os seguintes Conselheiros Titulares: **1)Oscar Rissieri Paniz, 2)José Antônio dos Santos,**
9 **3)Júlio Tadeu Vidal, 4)Filaman Marley dos Santos, 5)Tânia Mara da Silva Garcia, 6)Ivo**
10 **Fortes dos Santos, 7)Clodomar Freitas, 8)Maria Letícia de Oliveira Garcia, 9)Deoclides F**
11 **Almeida, 10)Zilda de Moraes Martins, 11)Maria Ivone Dill, 12)Maria Encarnacion Ortega,**
12 **13)Elen Maria de Borba, 14)Humberto José Scorza, 15)José Carlos Vieira, 16)Ana Maria**
13 **Cirne, 17)Zailde Freitas da Silva, 18)Flávio Cassal, 19)Luciana Zanetti, 20)Paulo Henrique**
14 **Rodrigues, 21)Carlos Alexandre Geyer, 22)Paulo Antônio Stoelben, 23)Isis Azevedo da**
15 **Silveira, 24)Cláudia Feldmann, 25)Roger dos Santos Rosa, 26)Izolda Machado Ribeiro,**
16 **27)Márcia Nunes.** Conselheira Suplente presente, **Elisabete dos Santos Freitas.**
17 Justificaram suas ausências: **1)Maria da Graça Labréa, Alair Rosinete, Ione Nicchele, Raul**
18 **Marins e Marisa Washburger.** É encaminhada a Leitura da Ata 04/06, resumida, pelo
19 Conselheiro OSCAR PANIZ. O Plenário é consultado se há alguma alteração a ser feita na Ata
20 03/06, entregue na Plenária anterior. Nada registrado, é encaminhada para votação, sendo
21 aprovada por 9 votos favoráveis, nenhum contrário e 5 abstenções. Passa o Coordenador para
22 os informes, iniciando o próprio Conselheiro OSCAR PANIZ, relatando visita ao Ministério
23 Público Estadual, onde foi solicitada a posição do Conselho Municipal de Porto Alegre, sobre a
24 revisão do Plano Pluri Anual, que ficamos de fazer, já que no ano passado o Gesto não fez o
25 debate sobre o mesmo, com este Conselho. Nos comprometemos de encaminhar aos
26 Conselheiros cópias do PPA e ressaltamos ao Plenário que possivelmente se tenha que fazer
27 uma reunião Extraordinária, para tratarmos disso, pois temos até 30 de abril para
28 encaminharmos propostas de alteração à Câmara de Vereadores. Relata também o
29 Conselheiro OSCAR retorno referente demissões dos Trabalhadores da FUGAST, no Hospital
30 Materno Infantil Presidente Vargas. Conforme deliberado em Plenária, a Comissão proposta se
31 reuniu, redigiu uma Nota em nome do Conselho Municipal, contra as demissões, a ser
32 publicada nos Jornais Diário Gaúcho e Correio do Povo e que o Gabinete liberou hoje, para a
33 Comunicação Social da Prefeitura. Também ficou definido pela Comissão que o Conselho
34 Municipal solicitaria uma Agenda com o Governador do Estado. Neste sentido encaminhou-se
35 correspondência que foi protocolada na Casa Civil do Palácio Piratini, dia 2 se março de 2006.
36 Diz também o conselheiro OSCAR, e é mais para registro, mas é importante, que no final de
37 março ocorrerá a III Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, em
38 Brasília e o Conselho Municipal tem representantes para enviar, mas o Estado do Rio Grande
39 do Sul estaria disponibilizando ônibus para os Delegados do Estado irem. Queremos registrar
40 o nosso protesto, não por ser ônibus, mas pelos transtornos que uma viagem deste tipo
41 ocasiona, pois são 3 dias somente de deslocamento, isso se não houver imprevistos.
42 Lembramos que as pessoas têm outros compromissos, e assim os transtornos se acumularão.
43 O Estado alega dificuldades financeiras, que para nós não justifica, pois deveria ter havido
44 previsão orçamentária. Continua o Conselheiro PAULO STOELBEN, Coordenador da
45 Comissão de Fiscalização, que apresenta Relatório(documento anexo à Ata) dos registros no
46 Conselho Municipal de Saúde, referentes à reclamações de Usuários. Explica que a
47 Comissão foi constituída no segundo semestre, estes números serão importantes para um
48 acompanhamento futuro, pois nos próximos relatórios, pretendemos colocar também, quantos
49 casos foram resolvidos. A própria separação da Rede do Município com os Hospitais, por
50 exemplo. Se manifesta o Conselheiro VIEIRA, de Belém Novo, dizendo estar apresentando

51 uma decisão que a comunidade de lá está tomando. Primeiramente, diz que há o problema na
52 Gerência do Extremo Sul, pois estão passando várias dificuldades lá em Belém Novo, sobre a
53 “marcação de fichas”. O pessoal está indo lá para a Unidade as 18:00 hs, para marcar para o
54 dia seguinte, as 7:00 hs da manhã. Estive lá na Restinga, por duas vezes, e temos que ver
55 uma coisa, Dr. MARCELO. Nada contra o nosso profissional, mas ele não pode ter duas
56 funções. Ou é médico ou é Coordenador. Para eu atender a minha comunidade, tenho de ir
57 de bicicleta e não posso, ou ir no Lami ou na Restinga. O Dr. THIAGO está lá na Unidade
58 atendendo. A Dra. ANA tem que estar lá na Restinga. Fizemos também a divisão de Bairro
59 com a Ponta Grossa e Belém Novo. Estamos tomando uma providência, de que mais ou
60 menos 5 mil pessoas não mais vão ser atendidas em nossa Unidade de Belém. Eles têm de
61 ser atendidos na Ponta Grossa ou a Secretaria toma providência sobre o Projeto do Moinhos
62 de Vento. Se saem ou não os PSFs. Ai diminui em Belém, pois a região é muito grande. Se
63 vier o Terceiro Turno, isto vai nos aliviar. Lembra também o Conselheiro VIEIRA que as
64 reuniões do Conselho Local de Belém Novo ocorrem na última Quinta-feira de cada mês. No
65 PSF da Ponta Grossa é sempre na primeira Quinta-feira. Fala o Conselheiro ANTÔNIO, da
66 Distrital Nordeste. Inicia se referindo a uma colocação feita a 3 reuniões passadas, sobre o
67 PSF Wenceslau Fontoura. Nesta reunião o Dr. MARCELO disse não ter conhecimento desta
68 verba de R\$180.000,00. Trouxe então para o Sr. o comprovante do PI 2005, onde o mesmo
69 está gravado. Outra coisa, é que gostaria de ter uma informação sobre o SAMU, pois nós
70 chamamos e ela não comparece e cita dois exemplos, que aconteceram recentemente. Um dia
71 12 de fevereiro, as 3:00 hs, sobre uma grávida, com bolsa rompida e outro caso, de cólicas
72 renais de uma senhora. O SAMU não atendeu. Questiona o Sr. ANTÔNIO, como é que se
73 solicita a SAMU? Diz que a Vila é de pessoas carentes e nem todo mundo tem dinheiro no
74 bolso ou carro. Outro caso é o da Rua José Marcelino, número 90. Situação de ratos, água
75 parada, acúmulo de lixo. Na outra reunião fiz a colocação para o Secretário, aqui. Continua a
76 mesma situação. Já chamei o DMLU, Vigilância Sanitária, a Zoonose. Todos foram lá a mais de
77 mês. Não voltou mais ninguém lá. A situação continua cada vez pior e agora existe um
78 banheiro lá, do qual os detritos estão passando para o pátio dos vizinhos. A cobrança está
79 sendo fora do normal e eu não estou conseguindo dar retorno. Fala o Sr. CARLOS, morador de
80 Belém Novo e Usuário da Unidade, dizendo estar aqui par reclamar dos serviços prestados por
81 aquela Unidade, no sentido da ineficiência dos serviços, mais precisamente da falta de
82 Médicos. A história das filas, de cada vez mais pessoas passarem a noite na frente da
83 Unidade para poderem ser atendidos. Queremos saber quantos médicos são, quais são e
84 quais os serviços que serão prestados na Unidade de Belém Novo. A população exige, pois
85 não é possível o pessoal ir para lá passar a noite, enfrentando o frio, vários outros riscos e não
86 ter condição de trabalhar no outro dia, exatamente por ter passado a noite. Esta minha
87 reclamação é em particular, mas nós faremos um movimento ostensivo de reclamação e
88 viremos para este Conselho aqui, pois temos Conselho Local, Distrital e entra governo e sai
89 governo e a coisa continua a mesma. Fala o Vereador CARLOS TODESCHINI, e inicia se
90 referindo ao que o Sr. ANTÔNIO falou, que é sobre o controle da Zoonose. Lembra que
91 recebeu reclamações da comunidade da Rua Paula Soares, na Guadalajara, na altura da
92 Angelo Crivela, onde havia uma infestação de mosquitos, insuportável. Diz lembrar que havia
93 sido incorporado um Programa, no Município, de Controle da Zoonose, de que o mosquito não
94 era mais um problema de ambiente em Porto Alegre. Penso que é bom dar uma atenção, pois
95 esse é um problema de Saúde Pública e não se trata deste ou daquele governo, mas sim de
96 uma conquista da cidade, que não pode ter retrocesso. Diz o Vereador que o assunto principal
97 que o traz aqui é o seguinte: encaminhamos dia 11 de janeiro de 2006, um Pedido de
98 Informações, que é o seguinte: “Considerando as reiteradas queixas da população sobre a
99 falta e o não cumprimento da Carga Horária de Médicos, em diversas Unidades de Saúde,
100 pertencente ao Município, tanto diretamente a este Vereador, como nos diversos órgãos de

101 imprensa de nosso Município, requeremos o seguinte: a relação, contendo nome, número de
102 matrícula, local de trabalho, carga horária, e horário de trabalho, de todos os Médicos a
103 disposição da Secretaria Municipal de Saúde, sejam eles efetivos, cedidos, conveniados ou
104 contratados temporariamente”. Recebi a resposta em torno do dia 15 e 20 de fevereiro e foi
105 respondido quase tudo, menos do horário de trabalho. Exceto dos Médicos contratados. Julgo
106 imprescindível, pois se não tivermos a informação pública de qual é o horário que os Médicos
107 devem cumprir nos Postos de Atendimento, é impossível fazer um controle público da
108 situação. Então, venho aqui fazer o registro no Conselho, pois eu refiz o pedido, reiterarei o
109 pedido através do expediente oficial, que é o pedido de informações da Câmara, solicitando
110 esta informação. Nosso objetivo é apoiar e fortalecer o SUS e com instrumentos de controle.
111 Se manifesta a Conselheira ZILDA MARTINS, fala sobre a Unidade Básica 8, que é o
112 Convênio com o Moinhos de Vento, reiterando que no processo de municipalização a
113 Secretaria Municipal de Saúde analise com carinho este Convênio pois ele é muito vantajoso
114 para uma Entidade privada, em relação ao Estado. Há problemas principalmente no
115 Gerenciamento desta Unidade, onde ela é extremamente burocratizada, tendo horário para
116 tudo, mas não divulga para a comunidade. Comunica também que está saindo, por 20 dias
117 para férias, merecidas. Não faltarei a nenhuma Plenária. Estarei aqui no dia 23, quando haverá
118 a Prestação de Contas. Passa também à Plenária o Calendário de reuniões do Conselho
119 Distrital do Partenon. Fala o Conselheiro IVO FORTES, manifestando-se sobre questões
120 referentes a Unidade de Saúde do Morro da Embratel, que recebeu hoje, que são alentadoras.
121 Solidariza-se com a comunidade de Belém Novo, pelas dificuldades relatadas. Diz então que
122 foi informado hoje, por funcionários da US Embatel, que se realizou a duas semanas atrás,
123 uma ação da comunidade, da associação de Moradores, onde participou um canal de
124 televisão, ouvindo lideranças da região. Só não ouvindo funcionários, porque haviam
125 impedimentos. As manifestações foram de reivindicações e o resultado e a notícia que temos é
126 de que a Secretaria está realizando obras. Fala o Conselheiro FLÁVIO CASSAL, questionando
127 ao Dr. MARCELO sobre um documento do Secretário de Saúde do Estado, Dr. OSMAR
128 TERRA, onde foi repassado em 26 de dezembro, a todas as Prefeituras do Estado, cerca de
129 R\$2.310.000,00 correspondente ao prêmio a ser pago aos Agente Comunitário de Saúde,
130 pela melhoria dos índices de Saúde no Estado. Seriam repassados R\$300,00 por Agente, não
131 podendo ser usado para outras finalidades. Fala o CAÇAPAVA, do SINDISAÚDE, dizendo que
132 sua Entidade iniciou a campanha salarial dia 16, com um ato em frente a Santa Casa. Pedimos
133 a este Conselho para acompanhar as nossas tratativas, que tem parte da nossa base, que
134 diz respeito ao Município, com as Equipes de PSF. Queremos construir uma nova relação,
135 mostrando à sociedade que não queremos somente melhores salários mas também melhora
136 nos ambientes de trabalho, que é para dar um melhor atendimento à população. Não é
137 somente o Médico, pois quando se pensa em Saúde é dele que se lembram. É também a
138 Equipe, como nutricionista, auxiliar de enfermagem, pessoal de limpeza, etc. Se pedirem a
139 nossa Carga Horária, não tem problema nenhum, daremos. Cumprimos a risca a nossa Carga
140 horária. Não escondemos. Registra também o Sr. CAÇAPAVA um problema que está
141 acontecendo na cidade que é a rejeição as pessoas que estão em ocupações e não têm
142 cadastros nas Unidades de Saúde. Fala a Conselheira MARIA ENCARNACION, perguntando
143 ao Dr. MARCELO MATIAS, como está o Contato de Manutenção dos Equipamentos da
144 Odontologia? Também pergunta sobre a impermeabilização e manutenção das Caixas d’água.
145 Fala então o Dr. MARCELO MATIAS, procurando responder aos questionamentos feitos à
146 Secretaria. Inicia respondendo ao Sr. ANTÔNIO, que lhe colocou sobre as verbas do OP. Isto
147 será analisado e respondido. A importância da participação da comunidade é essa, nos alertar
148 para determinadas situações. Nunca esquecendo que obras aprovadas no OP, não garantem
149 a existência delas, pois temos obras de 1998, 1999, ainda atrasadas, que estão sendo
150 cumpridas. A questão do SAMU, talvez estejamos no fórum e momento adequado para

151 começarmos a discutir este tema. Está em andamento a confecção de uma Cartilha, na qual
152 todos os serviços de Porto Alegre estarão explicados. Educar também é uma atividade de
153 Saúde. Se parássemos de ter 83% de ligações de trotes para o SAMU, ele poderia atender
154 melhor. Sobre a questão de zoonose, este assunto já foi tratado em outra oportunidade e
155 permanece e por isso estamos abrindo as portas da Coordenação de Rede, onde garantiremos
156 abertura de processo administrativo para estes casos. Algumas respostas sobre este tema
157 não tenho como responder com precisão. Então, vou ficar muito feliz se fizer uma visita para
158 nós, abrimos um Expediente Administrativo e devolvemos com todas as respostas, ou melhor,
159 com o problema resolvido. O VIEIRA e o CARLOS falaram sobre o Belém Novo. O VIEIRA é
160 um grande defensor do Belém Novo e com toda razão e respeitamos e admiramos o trabalho
161 que ele faz para a Comunidade. A um detalhe importante e que vai ser pauta do nosso próximo
162 assunto. Um dos principais motivos da contratação de Médicos que foi feita, justamente é para
163 contrabalançar aposentadorias, afastamentos e especificamente, do extremo-sul, a retirada de
164 profissionais, no último semestre de 2004, quando saíram de lá 24 profissionais, entre os quais,
165 médicos. Neste sentido, já deslocamos estes médicos que estão entrando, para o extremo-sul
166 e especificamente 1 destes médicos é para fazer a abertura do terceiro turno em Belém Novo,
167 que não será a solução de todos os problemas. Entretanto a gente não pode excluir de uma
168 Unidade, que é aberta, empurrando para um PSF, como todos nós sabemos, trabalha com
169 área restrita, trabalha com qualquer que seja a população. As Unidades têm que ser
170 melhoradas e especificamente a Belém será, de forma a poder fazer o atendimento, sem que a
171 gente empurre para um PSF. Uma outra coisa que o CARLOS colocou, que é “entra governo,
172 sai governo e continua tudo igual”. Chegou o momento de dizer: “entra governo e sai governo
173 e não vai ficar tudo igual”. Nós vamos garantir que tudo o que passar por este Conselho vai ser
174 garantido, como o Terceiro Turno para Belém Novo que este governo tem o dever e a
175 obrigação de executar. Sobre a dificuldade do Murialdo, demonstra exatamente porque ele
176 não foi municipalizado até o momento. Queremos fazer um processo de municipalização
177 responsável. Não adianta o Estado fazer a municipalização, para se desonerar das Unidades.
178 Para o Vereador CARLOS TODESCHINI, digo que não tinha o conhecimento deste PI.
179 Qualquer solicitação que seja feita, é um direito da Câmara e uma obrigação do Gestor
180 responder. Queria observar que, e eu tenho esta posição e o Conselho sabe e já conversei
181 com o Senhor. Acho inadequado, do ponto de vista de andamento e das boas relações no
182 SUS e entre os profissionais, qualquer processo em que sejam focados, especificamente, uma
183 categoria. Se não há problema em outras categorias e há problemas nesta categoria, acho
184 que não há problema de eu solicitar de todas. A dificuldade que se tem em relação aos
185 médicos é que estejam na ponta, no atendimento. E foi o VIEIRA que colocou, que o médico
186 não pode ser coordenador e atender a medicina ao mesmo tempo. Fraternalmente, discordo
187 do VIEIRA. Quando assumi o Presidente Vargas, uma das principais queixas que eu tinha é
188 que todo mundo que ganhava uma Função Gratificada, largava o atendimento. Virar Chefe de
189 qualquer coisa, era o primeiro trajeto para fugir do paciente, do atendimento da população. Na
190 realidade é que temos um entendimento diverso dele. Nosso entendimento é de que quanto
191 mais as pessoas de Coordenação estiverem, melhor elas vão entender o problema. Em uma
192 Unidade pequena eu não acho que deva ter um Coordenador em tempo integral, sem
193 atendimento algum, para que ele possa fazer um bom gerenciamento. Agora, temos problema
194 de médicos administrando? Temos. Temos problemas com todas as pessoas administrando.,
195 porque não temos em todo o ser humano a capacidade de assumir uma função administrativa.
196 Por isso temos uma constante troca de chefes e isso é normal. Sobre o Alto Embratel, valeria a
197 pena que as pessoas conhecessem. Ela é mal posicionada, mal colocada, não tem acesso
198 para automóvel. Aquela UBS foi cedida em 1995 e de lá até agora não recebeu investimentos.
199 Sobre os valores a serem pagos aos Agentes Comunitários de Saúde, com o dinheiro
200 enviado pelo Estado. É verdade, temos o depósito feito e não repassamos ainda, porque cada

201 município tem um sistema diferente de contratação. A dificuldade é como incluir esse
202 pagamento no nosso sistema de contratação, que é pela FAURGS. Está passando pela
203 avaliação da Assessoria Jurídica e assim que tivermos a resposta o repasse será feito.
204 Entretanto cabe uma crítica a posição do Estado, que repassa os valores para os Agentes
205 Comunitários, e como será constatado no Relatório de Gestão, tem dificuldades em repassar
206 os recursos que deve à Secretaria de Saúde de POA. Com relação as áreas de ocupação, elas
207 efetivamente são um problema. Funcionam melhor para atendimento em Unidades Sanitárias
208 e funciona muito pior para atendimento em PSF. Em área de PSF nos cria um problema a
209 longo prazo, pois não temos como fazer o cadastramento adequado. Temos aumentado a área
210 de abrangência no PSF. Quando se aumenta ai, liberamos as Unidades. Liberando as
211 Unidades, diminuem as dificuldades nas áreas de vazio a serem cobertas e isso foi feito com
212 as últimas equipes criadas, especialmente no Jardim Botânico, que era uma situação de vazio.
213 Para a ENCARNACION, quero reiterar que todos os consertos da parte de auto clave e odonto
214 estão sendo feitos. A existência de um Contrato, para a execução disso, não significa que não
215 haja um cronograma para serem feitos os consertos. Sabemos que não temos como uma
216 Empresa executar concertos 100%, no mesmo momento, pois sabemos que isto é
217 economicamente inviável. Sobre as caixas d'água quero pedir desculpas mas não tenho
218 nenhuma informação. O Conselheiro VIEIRA solicita a palavra, para colocar ao Dr.
219 MARCELO, que ele não disse que o Dr. THIAGO não tenha condições de Gerenciar. Ele é um
220 excelente profissional e até acho que não tem que retirar ele do atendimento que tem dado
221 aquela comum idade. Só gostaria que colocassem os dias que se possa ir na Restinga e a
222 Gerência esteja lá para responder, como está a Dra. ANA aqui, e ela é uma excelente
223 profissional. Só quero que tenha um dia. Diz o Dr. MARCELO, para dar uma resposta na hora.
224 Fica determinado que a Gerência vai ter um horário específico para isso. Está falado
225 publicamente, aqui, diante da Dra. ANA. Vai ter que ser cumprido e se não for, vamos nos
226 acertar depois. Fala então a Dra. ANA MARIA CIRNE, que tratará do Regimento Eleitoral.
227 Antes esclarece sobre os horários da Gerência. Os dias que o Dr. THIAGO não está na
228 Gerência. Terças-feiras, pela tarde, que é reunião da Rede. E os períodos em que está no
229 Lami, Segunda de manhã e Terça de tarde. Então Segunda de tarde, Terça de manhã, quarta
230 de manhã. E na Sexta, pela tarde, também. Nos outros dias, em geral eu o substituo. Tratando
231 sobre as Eleições, diz que não irá ler todo o Regulamento de novo pois ele já havia sido
232 aprovado no ano passado. Como a Eleição não saiu, eu adaptei apenas um artigo do
233 Regulamento. Eu só alterei o Artigo Sexto do Regulamento, que diz o seguinte: **“Artigo VI –**
234 **Serão inelegíveis os Membros da Comissão Eleitoral e quem não cumprir o Artigo V do**
235 **Regimento do Conselho Municipal de Saúde, a partir da Notificação feita pelo Conselho,**
236 **bem como aqueles que tiverem ingressado no Conselho a menos de 6 meses.**
237 **Parágrafo I – Os Candidatos para concorrerem, deverão estar referendados pelas suas**
238 **Entidades representativas. Parágrafo II – Em relação a falta justificada, os eleitores e**
239 **candidatos, deverão cumprir o que determina a Resolução 04/2005 do Conselho**
240 **Municipal de Saúde. Parágrafo III – A frequência dos Conselheiros será verificada no**
241 **período de 01/01/2006 a 06/04/2006. Serão excluídas as Plenárias Extraordinárias.** É
242 questionada sobre a questão das férias. Diz a Dra. ANA que como isto não consta no
243 Regimento, terá que ser alterado posteriormente pelo Conselho. Complementa, dizendo que
244 é esta a sua proposta de alteração e espera a manifestação do Plenário. O Conselheiro
245 HUMBERTO SCORZA se manifesta dizendo que pensa que os 30 dias de férias devem ser
246 considerados sim, ou seja, que não vier neste período, por férias, não considerar falta. O
247 Conselheiro OSCAR PANIZ diz concordar que se considere a questão das férias. A Dra. ANA
248 MARIA CIRNE, cita seu caso e reclama que justificou que não viria no mês de janeiro por
249 motivo de férias e não consta nas Atas esta sua justificativa. Eu já havia justificado em
250 dezembro. Pela Resolução 04/05 não valerá como justificativa. Fala o Conselheiro ROGER

251 DOS SANTOS ROSA, sugerindo que, mantenha-se obviamente a validade da Resolução, mas
252 poderíamos acrescentar no Regulamento Eleitoral a questão das férias, que acho pertinente e
253 em outra oportunidade, rever a Resolução do Conselho a cerca das faltas justificadas.
254 Portanto, neste momento penso que é possível colocar mais um adendo no artigo VI, em
255 relação as férias. Diz a Dra. ANA que podemos ver o que a Plenária acha, mas que é
256 importante estabelecer o que é férias? Diz ela que tivemos um Conselheiro que disse que
257 não poderia votar se fossem computadas as presenças neste período, porque estaria
258 veraneando até março. Está a dois meses fora da cidade. A Plenária se manifesta dizendo que
259 deve-se considerar férias, 30 dias. Fala o Conselheiro HUMBERTO, dizendo que férias a
260 serem consideradas são de 30 dias. Diz que estava pensando em atropelar este processo,
261 pois pelo fato de não ter saído a eleição tínhamos medo que isto ficasse acéfalo, mas esta
262 indo muito bem e quero expressar o agradecimento a vocês, que estão se havendo muito bem
263 na condução do Conselho. Qual era o medo naquele momento? Termina e não tem agora o
264 sujeito que representa, esta tudo mal. Não, esta indo muito bem. Está tomando o seu caminho,
265 cada vez melhor. Eu cheguei a pensar nisso. Já que tem esta coisa de férias, são só dois
266 meses, porque não se espera um pouco mais. Se manifesta a Conselheira ZILDA dizendo que
267 concorda em se considerar o período de férias, de 30 dias. Gostaria que pudéssemos
268 receber uma cópia desta nova proposta. Fala a Dra. ANA, dizendo que propõe o seguinte
269 texto, acrescentando no Artigo VI **o Parágrafo VI Cada Conselheiro poderá afastar-se por**
270 **um período, correspondente a férias, de 30 dias.** O Coordenador da Plenária, OSCAR
271 PANIZ diz que fica estabelecido que será redigida esta nova proposta de Regulamento, com
272 as alterações e a divulgaremos através de todos os meios de que dispomos, para que todos
273 os Conselheiros tomem conhecimento. Conforme solicitação do Conselheiro HUMBERTO, é
274 colocada a proposta de se considerar os 30 dias de férias, em votação, incluindo-se as
275 propostas sugeridas pela Comissão Eleitoral, acima citadas e grifadas. São aprovadas por 20
276 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. O Coordenador OSCAR PANIZ
277 passa para a Segunda Pauta, que é o retorno de questionamentos feitos pelo Conselho
278 Distrital Glória-Cruzeiro-Cristal e Conselho Distrital Centro, sobre alguns itens do Relatório
279 de Gestão do Terceiro Trimestre. É sugerido que um representante de cada Conselho faça
280 um breve relato do que foi solicitado e após o Gestor se manifeste. Inicia então com a
281 Conselheira MARIA LETÍCIA, da Glória-Cruzeiro-Cristal. Dizendo que a origem dos
282 questionamentos foi da última reunião de Prestação de Contas, na Câmara de Vereadores,
283 que foi até as 23:30 hs. Muitas questões foram apresentadas e levantadas e não respondidas.
284 Eu mesma fiz uma série de questionamentos e não tive todos respondidos. Estava sozinha,
285 representando a minha região. Em função disso conversamos com diversos servidores da
286 Secretaria que tinham as mesmas dúvidas, as mesmas questões e elaboramos então uma
287 série de questionamentos que enviamos ao Conselho Municipal, que encaminhou ao Gestor,
288 para nos ser respondido. Servindo também como uma preparação para a próxima Prestação
289 de Contas, para que aconteça de uma maneira mais clara e objetiva. Se manifesta a
290 Conselheira ELEN BORBA, pelo Distrital Centro que apenas confirma que os
291 questionamentos também são praticamente os mesmos que a LETICIA encaminhou. Se
292 manifesta o Dr. MARCELO MATIAS, dizendo que pensa ser muito complexo falar sobre todos
293 os pontos levantados. Isso equivale a uma nova apresentação. Poderia analisar cada ponto
294 apresentado, o que demorará mais de hora e vai ser complexa a compreensão para quem está
295 ouvindo, porque as pessoas não vão ter, diferentemente de lá, a tabela na mão ou visualizada.
296 Fico numa “saia justa” em responder questões que julgava terem sido encaminhadas ao
297 Conselho e que são 20 paginas de respostas. Pergunto à Plenária como procedo. Se leio
298 simplesmente as respostas, tenho o receio de que sem o relatório na mão, seja muito
299 complicado para quem vai ouvir. Se manifesta ao Conselheiro HUMBERTO SCORZA,
300 dizendo entender a dificuldade do Dr. MARCELO, porque os questionamentos são muitos. E

301 também sabemos que falamos e depois os assuntos se diluem. Proponho que seja feito um
302 relatório por escrito e que seja encaminhado aos Conselhos Distritais de onde procederam os
303 questionamentos e depois, se necessário for, as pessoas solicitam esclarecimentos das
304 dúvidas que surgirem. Esta é minha sugestão pois senão será muito cansativo e muitas coisas
305 vão escapar pois tu não és obrigado a saber tudo. Registra a Conselheira ZILDA MARTINS,
306 que a idéia era de ter-se tomado conhecimento, através do Núcleo de Coordenação, o que
307 não aconteceu, do Relatório por escrito, pois nos chegou mas logo foi recolhido pois não
308 havia o aval do Coordenador da Assepla, Sr. RAUL MARTINS, que não o havia lido.
309 Questiona então a Sra. ZILDA MARTINS se o encaminhamento sugerido pelo Dr.
310 HUMBERTO satisfaz aos dois Conselhos Distritais, junto com o encaminhamento sugerido? A
311 Dra. HELOISA ALENCAR, se manifesta, dizendo que o encaminhamento está correto, em
312 função da adequação, pois não temos outra alternativa, senão a de fazer o MARCELO ficar
313 aqui por mais duas horas. Seria interessante que tivéssemos outra data, para fazermos esta
314 discussão, dentro do próprio Conselho ou nos Distritais. E como é um Relatório Trimestral e
315 já se aproxima a avaliação do ano, talvez fosse interessantes que os Conselheiros
316 recebessem uma versão on line, para chegar no momento da Prestação com as perguntas
317 para fazer. Diz então o Dr. MARCELO, que na verdade não houve votação mas ficou
318 concensuado que as respostas todas vão ser compiladas num texto único, o que facilita.
319 Pediria ao Conselho que me fizesse um favor, pois a ADRIANA nos passou em meio físico. Se
320 tiver e mail magnético fica mais interessante pois poderemos responde imediatamente abaixo
321 da pergunta. Então o pessoal da Glória passa este e mail para min o para a ADRIANA e nós
322 respondemos. Nada mais havendo a Coordenadora desta Plenária, ZILDA MARTINS dá por
323 encerrada a mesma, as 20:30 hs, sendo lavrada a presente Ata.

324

325

326 ZILDA DE MORAES MARTINS

327 Coordenadora

328

OSCAR RISSIERI PANIZ

Secretário

Ata aprovada na reunião plenária do dia 06/04/2006